

POR QUE TRAZER OS CÍRCULOS PARA AS ESCOLAS?

Existe uma boa razão para que as sociedades democráticas vejam a educação pública como o alicerce de suas mais altas aspirações. A educação pública é o comprometimento coletivo para a visão de uma sociedade que pode dar condições para que cada indivíduo busque uma vida com significado. Para que a educação pública sirva como o grande equalizador de nossa sociedade, é essencial que cada criança possa alcançar o sucesso, desde aquelas que ocupam o lugar mais baixo na escala social, como as que estão no meio e no topo.

Não é segredo nenhum que nos últimos vinte anos nossas escolas têm sido criticadas por falharem ao não atender às necessidades de muitas de nossas crianças e famílias. Existe pressão para que as escolas assegurem a competitividade global nos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, que reparem a desigualdade social. Isso está acontecendo a um tempo em que as condições sociais e econômicas resultam em mais crianças chegando à escola com a necessidade profunda de apoio e orientação de adultos. Não é de se surpreender que os professores e direções das escolas se sintam sobrecarregados pelas tarefas que lhes são designadas.

Nós acreditamos que o clamor sobre as escolas falhando mascara questões subjacentes muito mais importantes. Howard Gardner sugere que precisamos refletir profundamente a respeito das “mentes” ou inteligências que nós estamos buscando cultivar dentro de nossas instituições educacionais. Não é questão de ciência, mas uma questão de valores e prioridades. Como sociedade, nós precisamos claramente de especialistas – aqueles que analisam de maneira profunda determinada área e adquirem o conhecimento a ela associado. Mas nós precisamos também de outros tipos de “mentes”: pessoas que criam e que imaginam; precisamos daqueles que têm a habilidade de separar, de sintetizar e de destilar informações; aqueles capazes de comunicar e de se relacionar com os outros; e indivíduos com habilidades éticas e morais para enxergar as conexões entre nossas ações e nossos valores e liderar com base nessa compreensão.

Nel Noddings nos pede que pensemos profundamente a respeito do objetivo das escolas públicas dentro de nossas comunidades. Em vez de ver escolas como negócios concebidos para fabricar trabalhadores de sucesso, ela nos instiga a ver as escolas como lugares especiais onde nossas crianças sejam cuidadas todos os dias. Não contando a família, a escola é a única instituição social sustentada com recursos públicos onde as crianças crescem na companhia de adultos. Segundo Noddings, o objetivo maior das escolas não é a instrução acadêmica, mas o desenvolvimento das crianças como pessoas saudáveis, competentes e morais. As escolas cuidam de todas as nossas crianças – as que são academicamente talentosas e as que não o são. O desenvolvimento intelectual é importante, mas não é a primeira das prioridades da escola. A maior e principal prioridade é cuidar dos alunos. Por essa razão, acima de tudo, as escolas têm de ser centros de estabilidade, de continuidade e de comunidade.

Este guia está alinhado de maneira profunda com o entendimento do propósito sagrado da educação pública. A longo prazo, a medida de nossas escolas públicas é a medida de nosso comprometimento moral para com nossas crianças. Em 1902, John

Acima de tudo, as escolas precisam ser centros de estabilidade, de continuidade e de comunidade.

Dewey escreveu que o que deveríamos querer para nossas escolas é o que os melhores e mais sábios pais gostariam para seus próprios filhos. Nós podemos discordar a respeito da filosofia educacional, a respeito do currículo e estilos de ensino, mas todos os pais querem que seus filhos sejam cuidados e tratados com respeito.

Afinal, nossas escolas são o reflexo de nossos valores como sociedade: as escolas que criamos espelham a sociedade que nós criamos para nós mesmos. Dentro da escola, os relacionamentos que se desenvolvem entre adultos e crianças espelham os relacionamentos que os adultos têm uns com os outros. Se os adultos se sentirem respeitados, seguros e apoiados, esses valores serão replicados em seus relacionamentos com as crianças. Atender às necessidades dos adultos e aos relacionamentos entre adultos é tão importante quanto atender aos relacionamentos com a crianças e entre elas. No final, a questão de como construir uma comunidade escolar saudável abre uma questão maior que é como construir uma comunidade saudável dentro de nossa sociedade.

Nós acreditamos que o uso da prática do Círculo de maneira regular e rotineira seja uma infraestrutura chave para uma comunidade escolar saudável. A escola é a instituição de desenvolvimento universal mais importante além do lar e, é por isso, lugar de importância onde as crianças estão em relacionamentos continuados com adultos. A qualidade da aprendizagem e do crescimento que tem lugar dentro da escola depende dos relacionamentos saudáveis dos adultos com as crianças, assim como dos adultos entre si e das crianças entre elas mesmas. Os Círculos apoiam o crescimento e a aprendizagem individual ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento de uma comunidade escolar positiva e saudável para todos. Círculos não são nem uma panaceia nem uma poção mágica, porém acreditamos firmemente que uma prática integrada de Círculo dentro de qualquer comunidade escolar ajudará a desenvolver relacionamentos que darão suporte e promoverão a aprendizagem, ao mesmo tempo em que irão nutrir o desenvolvimento social e emocional saudável tanto das crianças como dos adultos.

Íntegra disponível em www.circulosemmovimento.org.br